

MINISTÉRIO DO TURISMO, FRESINIUS KABI E TAPERA DAS ARTES

APRESENTAM:

Programa Tapera das Artes de Cultura

2022

TAPERA DAS ARTES

HARMONIA & ENCANTOS



MINISTÉRIO DO TURISMO, FRESENIUS KABI E TAPERA DAS ARTES

APRESENTAM

Programa Tapera das Artes de Cultura

2022







PALAVRA DA PRESIDÊN- CIA DO CONSELHO GESTOR

A VIAGEM

UMA ALUSÃO a Lenine quando diz que o nosso “corpo pede um pouco mais de alma” na oferenda musical da Tapera das Artes para as crianças das Escolas e Universidades Públicas: um processo formativo em que o Amor deve permear profundamente em cada ato.

A viagem para dentro de nós mesmos, no universo do outro, na paisagem do lugar em que vivemos. O voo no tempo, no espaço, que nos permite sonhar com o que ainda poderá vir.

Um novo olhar em vozes, que reverberam paz, na educação de seres humanos mais sensíveis, capazes de ver para além dos olhos, ver com a luz do coração.

E, nesse sentido, colorir e perfumar caminhos.

Afinal, “a vida é tão rara”!

Ritelza Cabral

Presidente do Conselho Gestor da Tapera das Artes





PALAVRA DA PRESIDÊNCIA DA TAPERA

Quero falar sobre o trabalho da Tapera das Artes, contando um pouco da minha vida, afinal, as duas histórias se misturam.

Sou presidente desta instituição desde 2012, com muito orgulho, mas meu envolvimento com esse espaço transformador de vidas começou bem antes, em 1998, quando eu tinha 13 anos.

Eu participava de um projeto social, que envolvia música em minha terra natal, Mossoró (RN).

Ritelza Cabral, a fundadora da Tapera, se encantou com o projeto e trouxe o professor/maestro do nosso grupo para desenvolver um trabalho semelhante na Tapera, e eu vim junto. Fui um dos primeiros alunos de percussão e, posteriormente, de pífano. Eu era aquele que as pessoas costumavam chamar de menino “buliçoso”, sempre muito curioso, querendo aprender e saber mais sobre tudo o que acontecia na Tapera. Meu apelido dentro da instituição era “MacCyver”, em alusão ao personagem de um seriado de televisão, pelo meu interesse em querer aprender um pouco de tudo, mexendo nas coisas e buscando criar algo novo. E aqui, na Tapera das Artes, eu encontrei inúmeras possibilidades para me desenvolver.

Foi através da Tapera que pude crescer pessoal e profissionalmente. O homem que sou hoje foi “moldado” aqui dentro. Além de estar como presidente da Tapera, sou músico, dono de uma empresa de sonorização e produtor cultural. Há mais de 10 anos, também venho coordenando diversas exposições de artistas em espetáculos musicais e grandes shows.

Sinto-me honrado em poder contribuir para criar oportunidades para tantas crianças e adolescentes, a fim de replicar tudo o que aprendi. Muitos alunos me veem como uma referência, mas junto com esse carinho vem uma grande responsabilidade, que é ser “espelho” para eles.

A instituição pode formar grandes músicos, e assim temos visto. No entanto, esse não é nosso propósito. Nosso objetivo é ajudar na formação de seres humanos – no real sentido da palavra –, isto é, humanos que tenham a sensibilidade de ver o mundo com os olhos da alma.

Quando as pessoas entram no espaço físico da Tapera, elas se deparam com o nosso parque sonoro. Cada instrumento é construído a partir de material reciclado e emite um som diferente, despertando sensações que só a música é capaz de transmitir. Eles ficam em um espaço aberto, em que todos são convidados a experimentar. Isso representa muito bem o que é a Tapera das Artes, um lugar de transformação social. A música é o fio condutor que modifica tudo e todos à sua volta. A Tapera é uma porta de entrada para as crianças e adolescentes serem o que quiserem. Através do processo de musicalização, conseguimos melhorar o comportamento do aluno, trabalhando conceitos importantes como respeito, empatia, dedicação e autoestima. Aqui é um lugar onde ensinamos a transformar sonhos em realidade.

Magno Miranda

Presidente da Tapera das Artes





DEPOIMENTO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

O programa de cultura Musicando com Crianças desempenhou um papel importante, na aprendizagem dos alunos da rede de ensino de Aquiraz, através das contribuições significativas para o desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, cognitivo e linguístico, além de ser um recurso facilitador para aprendizagem.

As aulas de canto coral, percussão corporal e flauta doce, oferecidas às nossas crianças, impulsionou a sensibilidade, a criatividade, a noção rítmica, o prazer pela audição musical, além de desenvolver a imaginação, a concentração, estimulando o respeito ao próximo, a socialização e a afetividade. Desse modo, o programa de cultura contribui para uma efetiva consciência corporal, favorecendo a autoestima das crianças, sendo um grande aliado para a saúde emocional delas.

O atendimento das 10 escolas envolvidas no programa, por sua vez, impactou de forma positiva e significativa não só pela experimentação da iniciação musical oferecida, mas também pelo aumento nos índices de aprendizagem nas disciplinas regulares dos alunos da rede de ensino.

Alexandre Sousa Alves

Secretário de Educação do Município





DEPOIMENTO SECRETÁRIO DE CULTURA

Desde que o direito à Cultura ganhou relevo no ordenamento jurídico pátrio, os gestores de cultura precisaram depositar seus esforços em políticas públicas culturais ligadas à formação artística. Nesse sentido, as ações formativas se tornaram – inquestionavelmente – as principais responsáveis pela difusão da cultura. Ora, como surge um artista? É claro que boa parte dos artistas e dos fazedores de cultura nasceram com o dom, mas nada como uma metodologia pedagógica de qualidade para transformar o dom em poesia, música ou seja qual arte for. Partindo dessa premissa, a Secretaria de Cultura de Aquiraz buscou, incansavelmente, criar uma política de governo capaz de disponibilizar formação cultural de qualidade para seus municípios.

A busca logrou êxito através de uma união entre a Secretaria de Cultura, Secretaria de Educação e a Organização da Sociedade Civil Tapera das Artes – responsável pela metodologia pedagógica musical – para desenvolver um projeto de formação musical na rede pública municipal de ensino. Pode-se afirmar, após a implementação do referido programa de formação, que Aquiraz se tornou uma cidade da música, que terá, no futuro, filhos com um olhar crítico, mais cidadãos e, sobretudo, mais artistas. Parabéns, Aquiraz, e obrigado Tapera das Artes pelo empenho e compartilhamento da sua potente e tão importante tecnologia social!

José Eloy

Secretário de Cultura de Aquiraz





DEPOIMENTO FRESENIUS KABI

A Tapera das Artes é uma instituição referência em termos de desenvolvimento cultural e social. Com 40 anos de existência, ela vem desempenhando um papel fundamental no incentivo à arte e na formação de novos talentos na região. Os ateliês oferecidos pela Tapera das Artes são amplos e diversificados, incluindo teatro/dança, fotografia/audiovisual, música com instrumentos de cordas, sopros e percussão, pintura, artes cênicas e luteria experimental, sendo verdadeiros laboratórios criativos, nos quais crianças e adolescentes têm a oportunidade de explorar e de aprimorar seus talentos artísticos.

Nós, da Fresenius Kabi, temos o imenso orgulho em poder apoiar essa iniciativa tão importante e relevante, que tem a música como uma ferramenta de cidadania e empoderamento para jovens da comunidade. Acreditamos que a arte tem um poder transformador e, por meio da Tapera das Artes, temos a oportunidade de contribuir para a formação de seres humanos mais sensíveis, além de favorecer a valorização da cultura local, fazendo grande diferença na vida de muitas pessoas na região. Um trabalho incansável na promoção da arte e da cultura. Parabéns! A Tapera das Artes é realmente admirável!

Nilton Galvão

Diretor de Relações
Institucionais da Fresenius Kabi



Programa Tapera das Artes de Cultura







A TAPERA DAS ARTES

Vivências artísticas como meio de promover a felicidade

Em 2023, a Tapera das Artes completa 40 anos de existência. Uma instituição reconhecida como “Escola da Vida”, que mudou a história de milhares de crianças e adolescentes de Aquiraz, e das suas famílias, utilizando a música como ferramenta de cidadania e empoderamento.

Em 2022, a grade curricular pedagógica conta com 12 modalidades de ateliês, atendendo um público de 1.567 crianças em um programa prioritariamente voltado para estudantes de escolas públicas, provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social. Porém, todo esse trabalho começou de uma forma pequena e tímida, quando a missão de servir, aliada à paixão pela música, inspiraram Ritelza Cabral a ocupar as mangueiras do seu sítio, no distrito de Tapera, em Aquiraz, com um trabalho voluntário voltado para crianças e adolescentes de baixa renda. Em pouco tempo, um grupo de mais de 60 crianças já estavam abrigadas nas sombras das árvores, mostrando seus talentos por meio do som dos pífaros, encantando os moradores da região e deixando seus familiares orgulhosos.

O sucesso que o programa gerou na comunidade possibilitou em pouco tempo a sua expansão, propiciando nos anos seguintes a inclusão de novas ações educativas, com atividades voltadas para o desenvolvimento de diversas atividades artísticas. As mangueiras já não eram suficientes para abrigar os participantes e, em 1996, surgiu oficialmente a Tapera das Artes, organização da sociedade civil (sem fins lucrativos), com direito a uma sede própria, localizada no centro de Aquiraz. A partir daí foi possível a implantação de um programa pedagógico permanente e, em 2012, surgiu o Programa Tapera das Artes de Cultura, com a oferta de 12 ateliês de música, vivências e práticas de conjunto. Em 2021, o programa foi ampliado, com a implantação do Plano Anual para oferta do ensino de música em 10 escolas públicas do município de Aquiraz.

Atualmente, a Tapera se divide em três frentes. Além dos pilares pedagógico e artístico, respectivamente, desenvolvidos no Centro Cultural e Teatro Escola, a instituição conta com o Serenata Café e Bistrô e o receptivo turístico cultural, que abrigam a loja da Luteria, com ateliês, sendo esses dois negócios sociais fontes de renda para inúmeros jovens talentos. Promove, ainda, a interação ativa da instituição, com o público em geral, por meio da oferta de produtos e serviços. Outras conquistas merecem destaque, como o Centro Cultural, parceria com a Fundação Vitae, e o Teatro Escola da Tapera das Artes, construído com recursos não reembolsáveis do BNDES.

A Tapera das Artes é motivo de orgulho para o Ceará. A equipe conta com cerca de 50 profissionais, homens e mulheres que têm o desafio de mudar para melhor a vida de tantas crianças e adolescentes. Mais do que formar músicos, a Tapera visa proporcionar vivências pedagógicas lúdicas e inovadoras, colaborando na formação de seres humanos mais sensíveis, criativos, empáticos e felizes.

COMPROMISSO COM A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

PILARES DA TAPERA

Pilar Pedagógico

O Programa Pedagógico Permanente tem inicialmente como conceito a sensibilização, bem como a formação do ser humano para a vida, em seu aspecto integral, atendendo crianças e adolescentes e, no segundo momento, a capacitação técnica desse público. Já para os jovens oferece foco para o mercado de trabalho, atendendo prioritariamente alunos de escolas públicas.

Pilar Artístico

Na promoção de jovens, com foco no segmento artístico de entretenimento, difusão cultural e formação de plateia, o Programa oferece estímulo às formações de grupos artísticos e diálogos com grandes artistas do cenário brasileiro e internacional.

Pilar Negócios Sociais

Com propósito de promover a sustentabilidade para a Tapera das Artes, o Serenata Café e Bistrô e a loja da Luteria são negócios sociais, que geram renda para inúmeros jovens talentos e promovem interação ativa da Instituição, com o público em geral, além de um projeto específico de turismo cultural em parceria com a Universidade Federal e a FUNARTE (Fundação Nacional de Arte).

MISSÃO, VISÃO, VALORES



Missão

Ser uma instituição protagonista no desenvolvimento humano, referência para crianças, adolescentes e jovens, como escola de vida, promovendo dignidade e despertando um novo olhar e os sonhos, por meio do universo das artes, para um mundo sustentável e mais inclusivo.



Visão

Ser referência em tecnologia social, reconhecida como um dos pontos turísticos culturais mais desejados e sustentáveis no Estado do Ceará, oferecendo produtos, serviços, equipe e equipamentos de qualidade internacional, empoderamento e felicidade para crianças, adolescentes e jovens, através da arte.



Valores

- Respeito à diversidade
- Confiança, Solidariedade
- Criatividade
- Sensibilidade artística
- Ética e Honestidade
- Engajamento e compromisso
- Disciplina
- Resiliência
- Respeito pela Natureza.



CIDADANIA E ARTE UNIDAS PARA TRANSFORMAR SONHOS EM REALIDADE

O compartilhamento é parte do DNA da Tapera das Artes, que, desde a sua fundação, vem cumprindo um importante papel no seu território, o município de Aquiraz, que é o de propiciar a formação integral, o desenvolvimento do potencial humano, suas competências e habilidades – bem como o enriquecimento cultural de crianças, adolescentes, jovens e seus familiares, moradores da região –, com a oferta de vários projetos e programas, cujo eixo central é a música, mas que trabalham a formação do ser para posturas cidadãos ao longo da vida.

“Sonho que se sonha só, é só um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade”, cantava Raul Seixas na música “Prelúdio”. Nesses 40 anos, muitos sonhos se tornaram realidade e vários grupos musicais se formaram, entre eles, o Catabum, que promove espetáculos interativos de teatro, dança e música, criando e ressignificando a paisagem sonora.

Destaque também para o grupo Catavento, que se apresenta utilizando instrumentos musicais criados a partir de diversos materiais recicláveis, possibilitando a criação de novos timbres e sons. O grupo já se apresentou fora do Ceará, com destaque para a participação na Bienal do Lixo 2022, em São Paulo (SP).

É impossível falar desses grupos e de transformação social sem citar o ateliê de Luteria Experimental da Tapera das Artes, dirigido pelo

mestre instrumentista Fernando Sardo. Além de todo o viés artístico, esses jovens aprendem uma nova profissão e têm a possibilidade de aumentar sua renda, com a atividade de construção e conserto de instrumentos musicais.

Também fazem parte da história da Tapera outros projetos igualmente criativos como: a Banda de pifanos “Girassol”; o Grupo de Pagode “Sementes da Terra”; o Grupo de chorinho “Feijão de Corda”; o Grupo de Forró “Natureza do Forró”; o Espetáculo “Sons e Sonhos”; a Orquestra Bachiana Jovem; a Camerata de Violões Dedilharte 6; a Orquestra Sanfônica Essência; o Coro Canto Livre, entre tantos outros.

A Tapera das Artes também se orgulha de ter realizado, em 2002, o Mapeamento Cultural de Aquiraz, com o levantamento de todas as manifestações artísticas, religiosas e etnográficas da cidade. Esse trabalho resultou em diversos materiais; entre eles, um livro didático, um documentário sobre a história do município, gravação dos CDs de Tradições Orais e da Dança do Coco e o Memorial do Povo de Aquiraz.

Essas ações, somadas a tantos outros projetos especiais e às atividades da vida cotidiana da instituição, têm dado um novo sentido a vidas não só dos estudantes e suas famílias, mas da própria cidade de Aquiraz, que vê e sente o potencial transformador da instituição.

NOSSO COMPROMISSO

DESENVOLVER A FORMAÇÃO cultural gratuita, com a metodologia Arte do Som-escola e estilos, na Educação Coletiva de Música & Formação Cultural, sob a direção artística e pedagógica do Maestro Ênio Antunes, envolvendo um público total de 1.728 beneficiados, através do plano pedagógico anual em ateliers de Formação Continuada de Música, de 240h anuais, aliado às 5 (cinco) oficinas de vivências artísticas complementares de 40h cada, incluindo um espetáculo anual interativo, registro de vídeo gráfico e produção de catálogo.



APRESENTAÇÃO

O Programa Tapera das Artes de Cultura - Um Toque de Classe tem a direção artística e pedagógica do maestro Ênio Antunes. Surgiu em 2012, com o propósito de promover vivências artísticas e pedagógicas para crianças, adolescentes e jovens do município de Aquiraz através da música e ações, que estimulam as atividades culturais, proporcionando a todos o acesso para apreciação e interação das manifestações culturais, que a música – em diálogo com as sete linguagens das artes –, manifesta, valorando artistas locais e de diferentes Municípios do Estado do Ceará, Estados brasileiros e do Mundo. Um toque de classe, revelando a arte que representa o regionalismo musical na cultura cearense e criando

novos caminhos no processo da educação coletiva de música e formação cultural. Em 2022, o Programa dialogou com 1.728 alunos e acolheu três segmentos do ciclo formativo da criança e adolescente-jovem: Musicando com Crianças, Pré-Orquestra e Academia do Som.

Mais do que o despertar de novos talentos, o propósito do Programa Tapera das Artes de Cultura - Um Toque de Classe vai ao encontro da filosofia Tapera das Artes: “A música como ferramenta de cidadania, inclusão e empoderamento, fomentando o diálogo comunitário nas escolas, na busca dos matizes culturais locais, valorando o traço estético do cotidiano das famílias inseridas no programa”.



OBJETIVOS GERAL

Desenvolver a educação musical e a formação cultural gratuita de professores, educadores e educandos, gestores da Tapera das Artes e das Escolas do Município de Aquiraz-CE, com a metodologia Arte do Som-escola e estilos na educação Coletiva de Música & Formação Cultural, de autoria do maestro Ênio Antunes, sob sua direção artística e pedagógica. A iniciativa pretende abranger, também, um público total de 1.400 matriculados para receber uma formação, com acuidade, envolvendo-os nos estudos de música em diálogo com as sete linguagens das artes.

Através da sua metodologia, um Plano Pedagógico Anual em 2022 foi construído, contando com 14 professores e 8 (oito) educadores para o diálogo formativo para um público de 1.728 crianças, adolescentes e jovens, alunos das escolas públicas do município de Aquiraz-CE. Envolveu também os alunos de universidades públicas, que abriram matrículas nos 14 ateliês da formação continuada de música. Ateliês esses que se organizam em 8 (oito) encontros pedagógicos a

cada mês, com uma mostra mensal do processo, da formatura cultural semestral e favorecendo duas reuniões com os pais e professores, que atuam durante cada semestre. Ações complementares foram realizadas ainda com 5 (cinco) oficinas de vivências artísticas (com duração de 40 horas) de cada linguagem, para um público diverso, com 100 participantes organizados em Cronograma Mensal, finalizando com um espetáculo anual interativo, tendo em média um público de 800 espectadores.

Em dezembro de 2022, o concerto de encerramento das ações do Pedagógico Institucional Anual revelou o tema poesia, de Tom Jobim e Dorival Caymmi, intitulado “Encanto para Tom & Caymmi, na Voz de Danilo Caymmi”. Nesse contexto formativo, as atividades complementares foram mostradas pelos alunos e por seus mestres, durante a Gincana Cultural, finalizando as ações do ano com a série de concertos de natal “Tapera de Luz”, culminando em um registro videográfico e produção de catálogo.

E.M.E.F. HENRIQUE GON
DA JUSTA FILHO



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PLANO ANUAL

Manutenção e gestão das atividades permanentes do Programa Tapera das Artes de Cultura - Um Toque de Classe, em parceria com Escolas Públicas de Aquiraz-CE, Universidades Públicas, contemplando 14 Ateliers de Música – Programa contínuo de formação cultural, com metodologia específica na área da Música para 1.728 crianças, adolescentes e jovens, em idade a partir de 5 (cinco) anos, por meio dos estudos, vivências e práticas de pesquisas, com conteúdo programático de metodologia específica, para os seguintes públicos:

MUSICANDO COM CRIANÇAS

Seguimento pedagógico que trata de um conteúdo programático para Iniciação Musical, acompanhando a criança por 5 (cinco) anos, em sintonia com o Ciclo das escolas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I. Em 2022, alunos de Escolas Públicas do Ensino Fundamental I, do 1º ao 3º ano, realizaram suas matrículas na iniciação musical no ateliê de Canto-Coral, Percussão Corporal e Flauta doce.

PRÉ-ORQUESTRA

Um Ciclo que trabalhou o desenvolvimento musical, com conteúdo programático para alunos na sua grande maioria, já iniciados em Música. Nesse Ciclo, ocorreu o aprendizado de instrumentos de orquestra, construção de instrumentos experimentais, agregando um público com faixa etária de 11 a 14 anos de idade.

ACADEMIA DO SOM

O último Ciclo Formativo dos Alunos é destinado, principalmente, para estudantes do Ensino Médio, embora conte com alguns alunos do Ensino Fundamental e universitários. É um Ciclo que trabalha o desenvolvimento musical de alunos continuados em Música, visando um aprofundamento das habilidades técnicas do instrumento e musical.



OFICINAS/ATELIERS FORMATIVOS

As atividades criativas e de cultura brasileira, para 100 aprendizes, envolveram 5 (cinco) oficinas complementares com as seguintes temáticas:

Danças Populares (40hs) – Na apreciação e vivências práticas das danças e ritmos folclóricos a abordagem principal foi nas danças locais, fortalecendo as práticas populares do coco, caninha verde, ciranda e capoeira. Nesse sentido, 20 adolescentes participaram desses ateliers formativos, com vivências interativas para sensibilização, muito mais na perspectiva de disseminar o conhecimento e a prática, do que com o intuito de um aprofundamento na performance.

Artes Plásticas (40hs) - Através da exploração de desenhos, o atelier proporcionou nas crianças a descoberta dos seus talentos interiores, especialmente, nas crianças autistas. O improviso na diversidade de materiais resultou na customização de vários instrumentos artesanais, utilizando técnicas diversas de manuseio, como pinturas de desenhos livres, colagens, pirografia, dentre outros, com resultados surpreendentes.

Artes Visuais (40hs) – Direcionado ao público de adolescentes e jovens, o atelier de Artes Visuais contemplou os eixos da fotografia e audiovisual, com foco na exploração das paisagens do sítio histórico e da trilha ecológica do Rio Pacoti, resultando em um acervo significativo de imagens.

Comunicação (40hs) – O atelier de comunicação, envolvendo jovens da comunidade e servidores da instituição, ofereceu conteúdos acerca dos Tipos de Mídia – mídia on line, mídia off line – e também: Plano de Comunicação; Conceituação e exemplificação de mídias sociais e ações de atendimento ao público; Conceito de Podcast; Roteiro para Podcast; Mentoria dos grupos para a produção de ações focadas nos nichos escolhidos; Apresentação das ações elaboradas e avaliação do processo

.Olaria (40hs) – O atelier de olaria, sob a coordenação da professora ceramista Máyy Koffler, teve a participação de jovens da comunidade e também de mulheres indígenas, que produziram objetos e instrumentos musicais, utilizando argila. As vivências resultaram em excelentes resultados.



DEPOIMENTO MESTRE

SONHO

ENQUANTO UMA criança puder sonhar, um grande propósito de vida surgirá!

Ao acordar, um caminho de luz estará disponível para seguir; nele, realizar sonhos. Creiam! A fé e a esperança são alimento do espírito e nos faz sentir a potência da vida, acreditando em um futuro promissor para todos, em harmonia e sintonia com o amor.

Musicando com Crianças surge de uma ideia e de um sonho para aqueles que sentem a música no seu estado de graça, harmoniosa em nós, e se veem em sintonia com o amor, agregando uma escuta de dentro.

Assim, notando o que tem potencialmente, a criança descobre a si mesmo, percebe o outro e abre diálogo com o espaço. Oferece também o que tem em troca do que não tem, até então. Musicando com Crianças apresenta um verdadeiro desejo de querer para outros o que lhe toca profundamente, agregando um valor de impacto no crescimento e no desenvolvimento humano. Dessa forma, a pureza do espírito infantil acolhe a criança, que está em cada um de nós, embarcando no sagrado olho da vida, pois “O olhar para dentro enxerga a si mesmo, em um sensível mundo novo”.

Maestro Ênio Antunes

Diretor Artístico Pedagógico



Musicando com Crianças

A relação Tapera das Artes na Rede Municipal de Ensino de Aquiraz (Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Estadual de Educação e Universidades Estadual e Federal do Ceará), com a parceria da Secretaria Municipal de Cultura de Aquiraz e da Secretaria Estadual de Cultura, são fonemas que impactam diretamente no crescimento e no desenvolvimento humano dos municípios dos territórios locais da cidade de Aquiraz, alcançados pelo Programa de Cultura.

O regionalismo musical na cultura cearense norteia expressões abrangentes manifestadas em diferentes regiões do estado. A partir da paisagem sonora e das manifestações culturais, em Aquiraz, percebemos a cultura regional, como as danças do Coco, da Caninha Verde e a Capoeira da Prainha agregadas a outras sonoridades. Essas diferentes sonoridades são trabalhadas na Iniciação Musical através da apreciação e da percepção musical, tendo como ponto de partida o próprio corpo, um instrumento natural de cada um. Além do coração, revelando em nós a

percepção do pulso, para compreendê-lo nos apropriamos da voz e das habilidades rítmicas para a prática da percussão corporal, trabalhando ritmos e diferentes timbres sonoros no próprio corpo; a flauta doce, interagindo com a afinação da voz e na leitura musical desenvolve, também, habilidades motora e linguagem técnica para o uso do instrumento; o Instrumental Orff, trabalhando as diferentes percepções de afinação da família dos xilofones, alguns de metal e marimbas feito de madeiras. Com esses instrumentos podemos trabalhar a prática rítmica e melódica, construindo frases percutidas com afinação, instrumentos com escala pentatônica, instrumentos de percussão com peles e madeiras, dando potência no processo da iniciação musical da criança e impactando no aspecto criativo e inventivo das crianças. Esse segmento pedagógico é um modelo de referência na educação musical, em Aquiraz-CE, em diálogo pedagógico com outros centros de educação, que aderem à mesma metodologia em cidades e estados da Região Sudoeste do Brasil.



Davide Carbone,
 Nicolas e 200
 crianças do “Coro
 Canto Livre”

A ideia Musicando com Crianças vem da criança que vê em Aquiraz o canto coral, o instrumental Orff, a Percussão corporal, a flauta doce e o violino como meios de fazer música e de se divertir.

Nicolas Antunes, com 10 anos de idade, refletiu: “Por que não fazer o ‘Musicando com Crianças’ em Aquiraz? Penso em cores, colorindo meu mundo. Desenho linhas com o outro e crio caminhos! Ouço música, fazendo música, e sinto paz, amor, felicidade e gratidão. Por que, se não for agora, quando? Se não for eu, quem? Se não for crianças, quem será?”. Foi assim que as palavras de Nicolas inspiraram seu pai, o Maestro Ênio Antunes, a escrever a metodologia específica para a Instituição Tapera das Artes, com aplicabilidade no Território de Aquiraz.



“Enxergar o que se vê, compreender o que escreve e ler, transcender o que sente, ouvir o que escuta e guardar o bem do outro.”

Ênio Antunes.



METODOLOGIA

A metodologia, de autoria do Maestro Ênio Antunes traz uma proposição pedagógica norteando o encantamento das danças regionais, com afeto e atenção ao processo de aprendizagem e comunicação da criança em seu tempo, impactando no equilíbrio mental e psicológico da criança, potencializando a escuta consigo mesmo, com o outro e com o espaço; auto-conhecimento, auto cuidado e, foco no processo de crescimento e desenvolvimento da criança.

Para tanto, as diversas opções de escolhas oferecidas nas vivências coloca a criança em diálogo com técnicas da linguagem do canto-coral, flauta doce, percussão corporal e Instrumental Orff, como conteúdo ágil, de forma lúdica, interativa, criativa e sustentável tendo como um dos pressupostos cultural e pedagógico, o acesso as matizes culturais construídos, a partir das nossas origens vindas da cultura europeia, africana e indígena. Mergulhar para dentro de nós enquanto ser humano, ser sensível, criativo que proporciona qualidade nas relações pessoais e interpessoais de forma autônoma, uma escolha assertiva do crescimento de cada um no coletivo.

Na realização do projeto participaram diretamente de 12 facilitadores, estudantes da graduação em música que atuaram como facilitadores no chão da escola com as turmas contempladas pelo projeto.

IMPLEMENTAÇÃO

O município de Aquiraz possui uma extensão territorial de aproximadamente 480,236 km², uma população estimada de 80.935 mil pessoas (Censo 2020) e uma escolarização básica – de munícipes de 6 (seis) a 14 anos – de 96,5%. Tal divisão abarca uma rede escolar municipal, composta por 53 unidades, das quais 9 (nove) escolas receberam o segmento Musicando com Crianças, a saber:

ESCOLAS	TOTAL DE ALUNOS	TOTAL DE TURMAS	PROGRAMA / SEGUIMENTO
MARIA FAÇANHA	45	3	Musicando com Crianças
LAIS SIDRIM TARGINO	302	7	Musicando com Crianças
HENRIQUE GONÇALVES	107	4	Musicando com Crianças
PLÁCIDO CASTELO	162	7	Musicando com Crianças
RAIMUNDO RAMOS DA COSTA	41	8	Musicando com Crianças
MARIA DE CASTRO BERNARDO	129	7	Musicando com Crianças
LAGOA DE CIMA	76	4	Musicando com Crianças
ESCOLA INDIGENA	44	4	Musicando com Crianças
CENTRO CULTURAL	216	9	Ateliers 40h
CENTRO CULTURAL	606	72	Ateliers Pré-Orquestra
TOTAL	1728		

Implementar na rede pública municipal de ensino, na cidade de Aquiraz-CE, o segmento Musicando com Crianças, do Programa Tapera das Artes de Cultura - Um Toque de Classe, com direção Artística Pedagógica do Maestro Ênio Antunes, possibilitou uma educação integral de maneira holística e humana, envolvendo diretamente o uso da arte a partir de uma perspectiva musicada, via comunicação e expressão, que possibilitou a integração da Escola com as Matizes da Cultura local.

Cumprir a Lei N° 11.769, que determina a obrigatoriedade da música na escola, foi o que motivou a implantação do projeto piloto do segmento Musicando com Crianças, para o ano letivo de 2022, com possibilidade de expansão para os anos subsequentes. Dessa forma, os educandos terão acesso às temáticas desde o desenvolvimento da ausculta empática e seus lugares no mundo até o desenvolvimento de competência sócio emocionais via música e suas representações.

Uma Parceria Público-Privada (PPP), tendo a expertise da Tecnologia Social da Tapera das Artes, como base para a implementação de um metodologia pedagógica inédita no Brasil, em que a música funciona, antes de tudo, como um instrumento fundamental para a integração e conexão entre educandos e escola, além de promover a melhora no convívio social, no desenvolvimento da fala, da escrita e do raciocínio lógico. Iniciativa essa que pretende trabalhar ainda a autoestima e o desenvolvimento cognitivo da criança, visando fomentar os aspectos sócio emocionais dos educandos inseridos no projeto.

Portanto, expor as possibilidades de melhoria da Educação – enquanto política pública, a partir da implantação do projeto Musicando com Crianças – favorece um trabalho com novas metodologias, alinhadas aos marcos normativos da educação (OCPC e BNCC), que sugerem o uso de metodologias ativas e atrativas para o desenvolvimento humano e cognitivo dos educandos.

O planejamento pedagógico para o Musicando com Crianças ofertou ainda encontros mensais, organizados em momentos contrastantes com cada turma formada por até 60 alunos, com a seguinte proposição:

Encontro semanal de Linguagem Técnica musical – Vivências de Formação Musical específicas para educadores, dos ateliês de base musical, sendo 4 (quatro) online e 1 (um) presencial no Centro Cultural da Tapera das Artes.

Encontros semanais com os aprendizes, nas escolas de 1 hora aula cada, (presencial ou online), sendo:

- I Encontro – Organizado com Canto-Coral & Percussão Corporal, com historicidade sobre autoria musical, literária com fomento à leitura, regional e período de criação, e estreia da obra.
- II Encontro – Conteúdo desenvolvido em classe com Instrumental Orff e Pífanos ou flauta-doce, com fomento à métrica/matemática.
- III & IV Encontros – São réplicas dos Encontros I & II.
- V & VI Encontros – Vivências com foco cultural; o despertar para a literatura, música, instrumentos de orquestra e inventados, com reciclados, a fim de proporcionar à criança a ampliação das suas descobertas.
- VII Encontro – Dedicado à visitação do conteúdo desenvolvido nas aulas anteriores e a uma revisão de conteúdo.
- VIII Encontro – Mostra o processo do conteúdo estudado no mês; visita anual monitorada dos aprendizes das escolas, no Centro Cultural da Tapera das Artes, para atividades de vivências.

O planejamento pedagógico incluiu também: Mostra de Processo Mensal; Duas Reuniões de Pais e Mestres para acompanhamento de conteúdo programático do Diálogo Semestral das ações pedagógicas de ateliês; Formatura Cultural Semestral dos alunos do Musicando com Crianças; e, ainda, Encontro Anual de Planejamento Pedagógico com educadores.

Ao final do projeto institucional é realizado um Concerto de Confraternização. Já a Reunião Institucional de pais e mestres é realizada duas vezes ao ano – no início e ao final do segundo semestre, durante a formação cultural –, a fim de solidificar o elo/comunidade escolar e, assim, estimular a participação familiar na vida estudantil do educando.

INDICADORES DE IMPACTOS GERADOS

- 1.** Frequência mínima de 90% nas aulas do programa – salvo justificativa plausível;
- 2.** Redução de 10% na evasão escolar do público atendido pelo projeto;
- 3.** Aumento de 10% na Aprovação das turmas atendidas pelo projeto;
- 4.** Aumento de 10% na proficiência em língua portuguesa e matemática dos estudantes atendidos no projeto;







Podemos, então, afirmar que o programa Musicando com Crianças tem oportunizado às crianças (da escola e na comunidade) vivências de extrema importância para o desenvolvimento social do ser como um todo. Hoje percebemos que essas crianças estão se envolvendo e demonstrando habilidades que nos surpreendem a cada encontro.

O programa favorece aos atores envolvidos descobrir talentos. Além de vivenciar a música são trabalhados, dentro desse contexto, a disciplina, o respeito, a dedicação, o compromisso, a responsabilidade e o prazer de se sentir um protagonista dessa história. Nesse sentido, a parceria da equipe escolar, da comunidade e do professor Elias fortalece ainda mais o desejo de seguir em frente.

Compreendemos que a escola é um organismo vivo, que abraçou com muito entusiasmo o programa na perspectiva de favorecer aos educandos a oportunidade de experimentar o novo e de proporcionar a descoberta e o encantamento pela música, pelo canto e pelo amor, com o objetivo de formar cidadãos ativos e participativos dentro da sociedade.

Acreditamos, assim, que a semente foi plantada e que os frutos virão na medida em que o compromisso de todos os atores envolvidos se fizer presente em todas as etapas.

Karlla de Oliveira Alves

Diretora da EMEF Lagoa de Cima

Pré-Orquestra

A Pré-Orquestra foi um Ciclo que trabalhou o desenvolvimento musical de alunos já iniciados em música. Nesse Ciclo, o aprendizado de instrumentos de orquestra e construção de instrumentos experimentais agregou um público com faixa etária de 11 a 14 anos de idade do Ensino Fundamental II.

Em 2022, alunos de Escolas Públicas, do 6º ao 9º ano, desenvolveram atividades de criação, com experiências na construção de textos para teatro, cenários, interpretação da voz em cena, coro teatral, a linguagem do palhaço no teatro, culminando em um expressivo espetáculo intitulado “Metamorfose”.

O eixo do entendimento estético e os estilos musicais fizeram uma imersão na apreciação e na percepção musical, com foco na Educação Coletiva de Música, interagindo com a formação de grupos musicais; “Pré-Orquestra” nas práticas coletivas de Camerata de Cordas; Grupos

de Sopro (com instrumentos de sopro de madeiras); Sopro de Metais, Coral & Formação Cultural (relacionados às oficinas de Cerâmicas, Capoeira – com o Instrumental Orff – e Canto-coral); Luteria experimental; e, ainda, a pesquisa com obras de Tom Jobim e Dorival Caymmi, agregando todos os ateliês para cantarem obras dos compositores pesquisados.

Outras ações, com especificidades técnicas, deram-se através de estudos individuais, em formações de duos, trios e quartetos e em grupos maiores, bem como em grupos da mesma linguagem instrumental em formações de grupos nos ateliês permanentes, com as linguagens específicas de pífanos, percussão, vivências, cordas friccionadas (com a formação da Camerata Tapera das Artes); e, nos demais ateliês de cordas dedilhadas e pinçadas, acordeom/teclado, sopros metais, sopros madeiras, canto coral e capoeira.





Eu me sinto honrada em coordenar o Projeto Musicando com Crianças (projeto de autoria do maestro Ênio Antunes, em uma parceria do Centro Cultural Tapera das Artes com a Secretaria de Educação do Município de Aquiraz) nas escolas do município de Aquiraz.

Minha interação com os Educadores é uma descoberta diária entre as nossas relações profissionais através de orientação e de formação continuada aos mesmos.

Com essas vivências, que construímos em cada encontro e experiências mútuas, impactamos processos que desenvolvem de maneira lúdica atividades de canto coral, percussão corporal, flauta doce e instrumental Orff, voltados para a educação coletiva de música e de formação cultural dos alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I.

A relevância desse projeto está em possibilitar: transformações pessoais, sociais e culturais nos alunos, a partir da experiência ativa com a música; o espírito de participação e cooperação com o grupo; o respeito e a valorização dos colegas; o conhecimento das regras e da diversidade cultural através da vivência musical; perceber, em cada possibilidade de encontro, o desenvolvimento do foco, desempenho e disciplina (frequência, pontualidade, cuidado com o material).

Dessa forma, o projeto proporciona aos participantes: um aumento da atenção e da concentração; melhoria na interação social; aperfeiçoamento da comunicação e da capacidade de expressão; o desenvolvimento de talentos e habilidades consideravelmente positivas; e, ainda, o amadurecimento do senso crítico artístico e social dos alunos. O repertório musical alcança, assim, fronteiras expressivas da nossa raiz cultural, sensibilizando o aluno de modo a manifestar ideias e resgatar valores importantes para a sua formação, visando desenvolver o espírito crítico e a capacidade de intervir no meio em que vivem. (Professora Patricia Marin, Graduada em Piano, Licenciada em Música e Especialista em Musicoterapia).

Patricia Marin

Coordenadora Pedagógica do Projeto Musicando com Crianças





Recebemos o Programa Musicando com Crianças, em 2021, e sempre fizemos questão que a nossa escola fosse contemplada com o projeto. Partimos do pressuposto de que as crianças, por meio das aulas de canto coral, pudessem degustar acervos culturais, que para muitas delas seria inacessível. Vimos nossos alunos cantarem e interagirem com repertórios complexos, como as canções de Dorival Caymmi, canções populares da cultura brasileira, dentre outros. Nossas crianças se dedicaram e apreciavam as aulas, envolvendo-se intensamente.

Vale ressaltar que as técnicas e a disciplina envolvida nas aulas foram fatores que trouxeram importantes contribuições para o desenvolvimento dos nossos alunos. Nosso agradecimento a todos os envolvidos, desde os nossos professores Íris e Rodrigo, até a Clarisse e o maestro Ênio, que sempre acompanharam o processo e nos envolveram em espetáculos e eventos importantes. Nossa gratidão a Tapera das Artes por essa ação nas escolas de Aquiraz.

Wanderlene Holanda da Silva

Diretora da EMEF Raimundo Ramos



Minha filha está na Tapera das Artes há três anos. Durante esse tempo, observo o seu desenvolvimento ano a ano. O projeto proporcionou a Fernanda algo além de aprender a tocar um instrumento. Vi que ela teve a oportunidade de interagir com diversas culturas num ambiente acolhedor e muito profissional.

A metodologia de ensino aplicada com os alunos colabora muito para que eles tenham um terreno fértil para o seu desenvolvimento na música, nas artes e, acima de tudo, como ser humano. Tenho muito orgulho e gratidão pela oportunidade que a minha filha tem de fazer parte desse projeto tão especial.

Eudes Brasil

Pai da Fernanda Brasil, aluna do curso de violão da Tapera das artes.

Este foi um Ciclo que trabalhou o desenvolvimento musical de alunos continuados em música. Nesse Ciclo, ocorreu o aprofundamento das habilidades técnicas do instrumento e musical, em que trabalhamos: a construção de repertório, com exigência técnica profissionalizante; música de Câmara, Camerata e domínio do repertório de obras de repertório clássico; Orquestra Sinfônica; Banda Sinfônica; e, também, fornecemos apoio e orientação aqueles que estão em ateliês de construção de instrumentos experimentais, cenários, textos de teatro, já com características próprias do mercado de trabalho e aptos a assinarem uma concepção artística. Os alunos desse Ciclo formam um público com faixa etária de 15 a 18 anos, estendido até 27 anos de idade, envolvendo ainda alunos de universidade.

Em 2022, alunos de Escolas Públicas do 1º ao 3º ano desenvolveram atividades de criação, com experiências na criação cênica, textos de dramaturgia, interpretação da voz em cena, coro teatral, a linguagem do palhaço no teatro, culminando na continuidade do espetáculo “Metamorfose”.

Na música, tivemos o foco do entendimento estético e estilos musicais, com maturação no processo de escuta, apreciação e percepção musical, valorizando a Educação Coletiva de Música e colaborando na formação de grupos musicais. Nesse sentido, os alunos participantes da “Academia do Som” interagiram na “Pré-Orquestra” como mentoria àqueles em processo de formação coletiva nas práticas de conjunto e coletivas de Orquestra e Camerata.

Tivemos, ainda, a revelação de instrumentistas de sopro de madeiras, em especial, do aluno Bernardo (no clarinete); o Sexteto da Camerata Tapera das Artes, com séries de concertos pela cidade; e, também, o núcleo de Teatro, Cerâmica e Instrumental Sardo, todos premiados pela Instituição na Gincana Cultural.

A Academia do Som, por sua vez, agregou alunos do Ensino Médio e cursos superiores nas universidades públicas do Ceará. Os estudantes tiveram o desempenho técnico aprofundado, com acompanhamento individual, interagindo com grupos de câmara e grupos artísticos constituídos na Instituição e dos projetos técnicos de luteria e arqueria.







Desde os primeiros dias de vida, a criança entra em contato com diversas sonoridades, pulsações e cadências: as batidas do coração da mãe, as vozes dos pais, o tique-taque de um relógio, o barulho da chuva, os passos de outras pessoas pela casa e tantas outras motivações auditivas. Todos esses estímulos fazem com que os pequenos consigam sentir os ritmos na pele e o resultado dessa experiência é a evolução da percepção dos sons e, mais tarde, a sua reprodução.

No âmbito escolar, a combinação dessas habilidades, com o uso das atividades sonoras proporciona o desenvolvimento da coordenação motora, da expressão corporal e das capacidades cognitivas de modo geral. Nesse contexto, o programa Musicando com Crianças proporcionou às crianças do município de Aquiraz o conhecimento de si e do seu corpo através de práticas corporais lúdicas, que desenvolveram o equilíbrio e a coordenação motora fina delas. Para isso, foram facilitadas atividades de musicalização com palmas, pulos, coreografias ou instrumentos de sopro oferecidos pelo programa, promovendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para as atividades da vida.

São inúmeros os benefícios do trabalho rítmico desenvolvido com os pequenos, desde 2021, através da realização de aulas de percussão corporal, nas quais as crianças exploram ludicamente sons e ritmos com todas as partes do corpo e objetos ao seu redor. Contudo, foi possível identificar, através dos resultados das avaliações diagnósticas, que as escolas contempladas pelo Programa obtiveram um avanço significativo na aprendizagem dos alunos envolvidos no decorrer do ano letivo de 2022.

Francisco Carlos Marinho Ribeiro

Coordenador Municipal de Programas e Projetos - SME Aquiraz

O PROGRAMA Tapera das Artes de Cultura contemplou também oficinas com atividades criativas e de cultura brasileira, com duração de 40h, beneficiando 100 aprendizes e envolvendo as seguintes temáticas:

DANÇAS POPULARES

A apreciação e vivências práticas das danças e ritmos folclóricos – notadamente a Dança do Coco e a Capoeira –, com frequência assídua de muitos alunos, focaram nos matizes do território local. Esse atelier, em conjunto com o atelier de artes plásticas, organizou também um espetáculo denominado “Metamorfose”, abrangendo sobre transformação e multiformas, criando sons e seres. Uma viagem de música e luz, por meio de instrumentos musicais e esculturas sonoras, que são manipuladas e tocadas por artistas, invisíveis ao público. Este apenas visualiza as formas e as cores das esculturas iluminadas por luz negra, que se transformam em seres que protagonizam a história da metamorfose da vida: o eterno ciclo da criação.

ARTES PLÁSTICAS

O improviso com o material de criação favoreceu que esse ateliê multidisciplinar explorasse meios tradicionais, como a pintura e o desenho às novas mídias, como a colagens, instalações e performances.

Assim, foi facilitada uma capacitação profissionalizante de jovens nas artes plásticas focada: no desenvolvimento e na utilização de diversas técnicas de pintura para a customização de instrumentos musicais fabricados artesanalmente; confecção de cenário e adereços, com processos de pesquisa, moldagem e incentivo à criação e fruição das expressões artísticas individuais; bem como aulas expositivas e práticas, leituras de textos, debates, exibição de vídeos; e, ainda, vivências criativas na Preparação e Representação, Criatividade e habilidades, Desenho, Técnicas e materiais, Tintas e Cores.



ARTES VISUAIS

O atelier experiencial de artes visuais para adolescentes e jovens, com conteúdo técnico formativo, proporcionou iniciação nos eixos da fotografia e áudio visual, com foco na educação ambiental, e nesse sentido todas as imagens e também o roteiro dos vídeos foram realizadas nas paisagens da trilha do Rio Pacoti, integrando o cenário do acervo dos bens patrimoniais do Sítio Histórico de Aquiraz, Primeira Capital do Ceará.

Conteúdos estudados contemplam história da fotografia, composição, iluminação, enquadramento, profundidade de campo, pontos de ouro, formatos (JPG/RAW), edição, cor, redimensionamento/recorte, luz e sombra, aperfeiçoamento, ajustes, contraste, balanço de branco dentre outros, além de noções básicas de criação de roteiro, produção com utilização de linguagem fotográfica e vídeo, direção, interpretação, iluminação e fotografia. O acervo de imagens captadas durante o curso foi exposto ao público no evento de encerramento das atividades e os melhores alunos contemplados com reconhecimento durante a gincana cultural.

COMUNICAÇÃO

O Atelier ofereceu noções de design gráfico, produção, gestão de conteúdo para redes sociais, comunicação assertiva e tipos de mídia como: mídia on line; mídia off line; plano de comunicação; elaboração do plano de comunicação; conceituação e exemplificação de mídias sociais e ações de atendimento ao público; conceito de Podcast; roteiro para Podcast; mentoria dos grupos para a produção de ações focadas nos nichos escolhidos; apresentação das ações elaboradas e avaliação do processo.

OLARIA

A arte da cerâmica, na produção de objetos, utilizou barro ou argila do território local, como técnica tradicional das artes visuais e do desenho, propiciando uma vivência muito próxima com os elementos da natureza da paisagem local e fazendo uma perfeita conexão com as matizes da comunidade, o que culminou em grande engajamento por parte dos alunos e familiares.





Meu nome é Kayo Israel, tenho 14 anos e faço parte da Luteria Experimental. Faço instrumentos de sopro com a orientação dos meus professores, Edinho e Ítalo.

Eu entrei na Luteria Experimental como bolsista no ano passado e, desde quando eu entrei aqui, senti muita diferença. Antes eu participava do Instituto Sons da Vila e depois meu professor quis me colocar aqui na Tapera das Artes e estou aqui até hoje na Luteria. Me sinto muito bem, construindo esses instrumentos de sopro e de percussão, com a ajuda dos meus professores.

Kayo Israel







Existem pessoas que podemos verdadeiramente chamar de “Seres Humanos”, pelo coração com imensa bondade, compromisso e generosidade. Nosso reconhecimento a Clarisse pelo trabalho desenvolvido e dedicação às crianças do Programa Tapera das Artes de Cultura.

Clarisse Freitas

Atividades Pedagógicas On-line



Programa Tapera das Artes de Cultura - Um Toque de Classe teve, no ano de 2022, o desafio de organizar suas proposições fundamentais em quatro pilares: Paciência, Tolerância e Compaixão em Concordância.

Em um processo híbrido, todos os encontros foram organizados

quinzenalmente, com ações on-line e presenciais, com o desafio de superar o forte impacto que ecoou do período pandêmico. Nas ações de Capacitação, entre 18 de janeiro até o dia 5 de fevereiro de 2022, a meta foi entregar ao outro o que cada um tem como valor e conhecimento,

proposição pedagógica a ser desenvolvida nos ateliês de música e receber o que não se tem.

Metodologia: Encontros Pedagógicos da Formação Continuada 2022, compartilhando um recorte do tema de estudo anual de cada professor-ateliê, dando voz a expertise de cada Professor com o outro, e de cada Educador com o outro.

Esse procedimento assertivo contribuiu para aproximar aqueles que por uma fatalidade se mantiveram afastados, compartilhando o foco de desempenho (que os estudantes de música do Programa viessem a ter enquanto conteúdo) e agregando valores com o bem do outro.

Nos encontros presenciais ocorria o momento de compartilhamento e de experiência, com foco na pedagogia do maestro Ênio Antunes, Ensinando a ensinar, aprendendo a aprender música fazendo arte.

Estabeleceu-se uma questão!

Como seria agregar conteúdo de um no conteúdo pedagógico do outro?

Com essa questão, cada Professor e cada Educador lançava em seu Cronograma

Mensal um conteúdo, agregando na sua proposição metodológica o bem adquirido na Formação Continuada. Ou seja, nas Intenções Pedagógicas do Próximo mês, aquele conteúdo vivenciado na Formação Continuada seria lançado como conteúdo assimilado e direcionado aos alunos de cada Ateliê de Música.

Na Reunião de Formação Continuada On-line foi realizada uma formação de escuta compartilhada, em que se percebeu todas as riquezas do bem do outro impactadas na educação coletiva de música e formação cultural interpessoais.

Já as Aulas organizadas de forma híbrida, on-line e presencial, ocorreram com potência de conteúdo, com dois processos de assimilação: reter a informação e praticá-la, trabalhando a autonomia. O que era entregue presencialmente era reforçado nos encontros on-line. Desse modo, nesse processo, foi possível trabalhar a Paciência, a Tolerância, a Compaixão de um para o outro, em Concordância com o que foi estabelecido entre todos.

Os relatos dos profissionais em Concordância com a absorção assertiva de conteúdos compartilhados foram enriquecidos com a mostra de processo

mensal, realizada presencialmente e com registro simultâneo on-line.

Nas aulas on-line, por sua vez, o conteúdo de acesso na Internet se fortaleceu no processo de pesquisa e escuta de cada conteúdo-Ateliês.

Com a nova ferramenta, o aprendizado com foco na linguagem virtual trouxe uma grande atratividade no desenvolvimento e desempenho de todos: alunos e professores aprendendo a aprender o manuseio da linguagem tecnológica virtual, com enriquecimento nas ações citadas, ou seja, habilidades técnicas para nos apropriarmos das citações bibliográficas em sites de educação e entretenimento, além de fortalecer a tolerância para a escuta com foco naquele que é o interlocutor com o telespectador.

Reforçou também o processo de se comunicar em time e decidir o que entregar, com qualidade de recepção aquele que está na posição de telespectador.

Certo é que a linguagem da imagem e do som se fez evidente para um domínio técnico de linguagem das artes visuais e lançamento de conteúdos de forma binária, sem muito espaço para ocupar tempo. A ordem foi objetividade na comunicação, porém, preservando os quatro pilares:

Paciência, Tolerância, Compaixão em Concordância. O resultado foi valorar os princípios embasados na Metodologia e Pedagogia em voga no Programa.

Todos têm, no tempo atual, habilidades com a linguagem tecnológica de artes visuais como: criar um conteúdo específico para ser compartilhado de forma técnica em redes sociais, imagem e som; produzir registro e lançar em plataformas digitais, como foi o processo na Plataforma disponibilizada pela Tapera das Artes; realizar uma Videoconferência; apresentar uma aula com roteiro e o autopromoção profissional por parte dos Professores e Educadores, gestores no processo de comunicação profissional e registro no processo de Produção de Conhecimento da proposição Institucional.

Impressões sobre o impacto gerado são o reconhecimento de que somos capazes de renascermos das cinzas, reconstruir qualquer estrutura dentro de um processo limite, saindo da zona de conforto, a fim de criar caminhos (que favoreçam o coletivo, com impacto na formação de público) e respeitar o que cada um tem a oferecer.

Por fim, trabalhou-se: a Paciência e, assim, obtivemos êxitos; a Tolerância, que

nos impulsionou a aprender a conviver em tempos diferentes dentro do nosso tempo, a fim de nos exercitarmos estar no lugar do outro, compartilhando anseios e escolhas. Já a Compaixão nos deu a possibilidade de sentir, enxergar, compreender e entender o próximo, de ouvir o que se escuta sem alterar as frequências e, desse modo, nos revelamos sabedores do autocuidado, nos capacitando em saber cuidar do bem do outro, estando perto, corpo a corpo ou longe, quando nos víamos em quatro linhas formatadas na imagem tecnológica para sentir o olhar, o sorriso, a voz e a reflexão de cada um. Foi rico!

Comprendemos que, quando temos verdade em nossa voz, todos ouvem, enxergam letras e sentem o pulso que nos sintoniza.

Ênio Antunes



Capacitação e Formação continuada para Professores e Educadores

O ambiente pode e deve proporcionar quebra de paradigmas. No Programa Tapera das Artes de Cultura - Um Toque de Classe, o ambiente tem uma direção propositiva, estando responsável pela qualidade do trabalho harmonioso e saudável, entre mestres-professores e alunos-aprendizes, gestores e colaboradores, com cenários pedagógicos, vivenciados nos ateliês de música do Programa.

UM TOQUE DE CLASSE se vê a educação coletiva de música e formação cultural, em diálogo com o fundamento conceitual do autor, Maestro Ênio Antunes: “Aprendendo a aprender música, fazendo arte com afeto e atenção, para o encantamento dos sentidos com foco no crescimento e desenvolvimento humano”.

Fato é que uma semente foi plantada no solo sagrado da Tapera das Artes, espaço no qual explode e cria raízes, vê a luz e brota caules, galhos, folhas, floresce e dá frutos. Criou-se um núcleo de estudo para a educação musical, organizado em quatro ciclos, iniciando-se na infância musical vividos em casa. Com base na metodologia e linguagem pedagógica fundamentada no



Ensinando a ensinar, aprendendo a aprender música fazendo arte, temos três pilares de foco para refletir: Paciência, Tolerância e Compaixão, para ativar em cada colaborador o espírito de Concordância.

Então, para tomar posse do conceito apresentado a seguir, foi necessário organizar o grupo de profissionais para manipular a proposição educacional com música, do maestro Ênio Antunes, em sua metodologia: “Arte do Som-escola e estilos na educação coletiva de música e formação cultural, com foco no afeto e atenção para o encantamento dos sentidos para o crescimento e desenvolvimento humano, dialogando com sua pedagogia – Ensinando a ensinar, aprendendo a aprender música fazendo arte – e com as sete linguagens das artes”.

Com essa essência, durante 10 dias do mês de janeiro e 10 dias do mês de julho, aplicou-se uma capacitação de acesso e domínio à metodologia e pedagogia do maestro Ênio Antunes. Objetivo: construir o Plano Pedagógico Anual, no qual dois Diálogos Semestrais é o modelo enquanto ferramenta de comunicação de conteúdo; e, também, o Cronograma Mensal das Intenções Pedagógicas, de cada ateliê das artes, com a linguagem formativa da música.

O desenvolvimento dessas ações se deu por duas Formações Continuadas temáticas, lendo o processo organizado para sua aplicabilidade-ano, a cada mês, em 2 (dois) Encontros de orientação pedagógica-Formação Continuada (1ª e 3ª segunda-feira de cada mês) e 8 (oito) Encontros mensais, com: 4 (quatro) encontros para as aulas Foco da Linguagem de cada ateliê-proposição no Plano Pedagógico Anual; 2 (dois) Encontros para vivências culturais no mês; 2 (dois) encontros para consolidação do propósito-Intenção Pedagógica apresentada em Cronograma mensal. Já o 7º Encontro organiza todo o conteúdo do mês e, por fim, no 8º Encontro - Mostra de Processo do conteúdo estudado no mês ocorre um ensaio geral do conteúdo para a Mostra de Processo.

Assim, o Ciclo pedagógico da iniciação musical na educação coletiva de música e formação cultural tem um seguimento pedagógico, que acompanha o estudo de música em paralelo ao estudo curricular escolar em cada etapa da educação formal do Fundamental I à conclusão do Ensino Médio e, ainda, extensão para aqueles que

ingressarem em uma graduação em uma universidade.

A proposição para o aprendizado e vivência com a música propõe 8 (oito) encontros mensalmente. São organizados no período de cinco anos, equiparados aos cinco anos do Ensino Fundamental I, com crianças do 1º ao 5º ano. Soma-se a esse propósito, o conteúdo programático com as linguagens de Canto-Coral, Percussão Corporal, Flauta doce e Instrumental Orff, que foram oferecidos como cerne da iniciação musical.

Esse conteúdo abriu diálogo com outras atividades culturais e dois encontros temáticos contrastantes, a cada mês, com foco na formação cultural da criança, dando opções de vivências com o acesso para outras linguagens formativas como: a capoeira; instrumentos de orquestra; dança; artes visuais; artes cênicas; artesanato em cerâmica; perfazendo durante o ano várias vivências culturais-musicais complementares de 40h, em ateliers diversos, impactantes na vida e nas percepções, que passam a fazer parte como conteúdo e repertório da criança no processo do seu desenvolvimento. No 5º ano, a criança vivencia uma maturação, perfazendo 20 encontros, com a prática de uma das linguagens de sua escolha despertada e descoberta nas Vivências Culturais-musicais, em um processo preparatório para sua continuidade no próximo Ciclo, aqui tratado de Pré-Orquestra.

O **Ciclo Pré-Orquestra** corresponde a 4 (quatro) anos de formação continuada, equivalendo ao público do Ensino Fundamental II, com adolescentes do 6º ao 9º ano. Nesse Ciclo, é possível estudar um instrumento de cordas dedilhadas, como: violão; ukuleles; viola de 10 cordas (viola caipira). Como instrumento de cordas pinçadas são utilizados bandolim, banjo, cavaquinho e, com cordas friccionadas são utilizados: violino; viola; violoncelo; contrabaixo. Já como instrumentos de sopro de madeiras podemos citar: clarinete; fagote; flauta transversal; oboé; saxofone; pífano; flauta doce barroca. Como instrumentos de sopro de metais: tuba; trombone; eufônio; trompa; trompete. Finalmente, como instrumentos de percussão, fazemos práticas de: canto; artes visuais; capoeira; danças brasileiras e artesanato.

A linguagem Música na Tapera das Artes propõe ao público, ainda em formação, o 3º Ciclo do Programa Tapera das Artes de Cultura a iniciativa Academia do Som. Esta é uma afinação cultural, que corresponde ao período em que os estudantes estão cursando o Ensino Médio, sendo três anos de aprofundamento das habilidades técnicas de instrumento ou equipamentos das artes visuais e musicais.

É importante dizer que o refinamento musical e artístico habilita esse público para seguir uma pesquisa científica na universidade, com fundamentos significativos na música em diálogo com as sete linguagens das artes. Nesse período formativo, o grupo de professores e alunos da Tapera das Artes também vivenciam outras ações formativas, artísticas e musicais, complementares com atividades de formação através outros projetos de artes cênicas e projetos espetáculos como:

- **Encontro Mestre & Aprendiz** – Acolhe o escopo Tapera das Artes no processo refinado, com mestres de vários nichos artísticos do Brasil e do exterior, para dar vida ao propósito formativo de talentosos intérpretes no regionalismo musical na cultural cearense;

- **Sete Sóis Sete Luas** – Um intercâmbio cultural internacional, com uma rede de países do mundo luso mediterrâneo, que impacta um significativo momento artístico no fazer arte – com os interlocutores da Tapera das Artes –, ampliando fronteiras inusitadas com os nossos públicos de crianças, adolescentes e jovens;

- **A Voz do Olhar** – Proposta pedagógica de pesquisa, observação e novas descobertas, com vivências profundas na luteria experimental e na música instrumental, utilizando materiais recicláveis para criar instrumentos musicais, com estímulo à música autoral.

Assim, afinados com o propósito institucional, todos vão dar um toque de classe no seguimento científico e profissional, que quiserem seguir, e dessa forma se construirão, mais ainda, como cidadãos de bem, indivíduos sensíveis, prontos e preparados para a vida e para o mundo. Se na voz de cada um tiver verdade, o mundo inteiro vai ouvir, porque Música é um ato de amor, que transforma, agrega e emociona pessoas. Creio nisso.

Maestro Ênio Antunes



Eu me chamo Paulo Israel, tenho 14 anos e sou bolsista do Programa de Cultura na Tapera das Artes. Quando eu entrei aqui, gostei muito e fiquei encantado. Tem vários instrumentos e diversas formas de descobrir a arte; uma delas é a Luteria Experimental. Gostei muito da parte de construir instrumentos e conheci vários professores muito legais.

Paulo Israel





Espetáculo de Encerramento

A MISSÃO de servir, aliada à paixão pela música, inspirou Ritelza Cabral a ocupar as mangueiras do seu sítio, no Distrito de Tapera, Município de Aquiraz-CE, com um trabalho voluntário voltado para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. O trabalho logo criou corpo e, em pouco tempo, já existiam 60 crianças abrigadas nas sombras dos mangueirais. Os sons dos pífaros repercutiam intensamente, encantando rendeiras, pescadores, agricultores e familiares dos pequeninos músicos.

O sucesso que o programa gerou na comunidade possibilitou em pouco tempo a sua expansão, propiciando nos anos seguintes a inclusão de novas ações educativas, com atividades voltadas para o desenvolvimento de diversas atividades artísticas. A iniciativa culminou, em 1996, na criação da Tapera das Artes, hoje uma instituição referência no Estado do Ceará, tendo à frente o Presidente Executivo Magno Miranda, jovem talentoso que se descobriu nas mangueiras do sítio da Tapera e que, de forma muito eficaz, lidera uma equipe com mais de 48 profissionais no desafio de colorir e perfumar caminhos.

Implementar na rede pública municipal de ensino na cidade de Aquiraz-CE, o segmento Musicando com Crianças, do Programa Tapera das Artes de Cultura - Um Toque de Classe, com direção Artística Pedagógica do Maestro Ênio Antunes, possibilitou uma educação integral de maneira holística e humana, envolvendo diretamente o uso da arte a partir de uma perspectiva musicada, via comunicação e expressão, que possibilitou a integração da Escola com as Matizes da Cultura local.

Cumprir a Lei Nº 11.769, que determina a obrigatoriedade da música na escola, foi o que motivou a implantação do projeto piloto do segmento Musicando com Crianças, para o ano letivo de 2022, com possibilidade de expansão para os anos subsequentes, em que os educandos terão acesso às temáticas desde o desenvolvimento da ausculta empática e seus lugares no mundo até o desenvolvimento de competência sócio emocionais via música e suas representações.

Uma Parceria Público-Privada (PPP), tendo a expertise da Tecnologia social da Tapera das Artes, como base para a implementação de um metodologia pedagógica inédita no Brasil, em que a música é, antes de tudo, um instrumento fundamental para a integração e conexão entre educandos e escola, para além de promover a melhora no convívio social, no desenvolvimento da fala, da escrita e do raciocínio lógico. Iniciativa essa que pretende trabalhar ainda a autoestima e o desenvolvimento cognitivo da criança de modo a fomentar os aspectos sócio emocionais dos educandos inseridos no projeto.

Portanto, expor as possibilidades de melhoria da Educação – enquanto política pública, a partir da implantação do projeto Musicando com Crianças – favorece um trabalho com novas metodologias, alinhadas aos marcos normativos da educação (OCPC e BNCC), que sugerem o uso de metodologias ativas e atrativas para o desenvolvimento humano e cognitivo dos educandos.





Olha, foi maravilhoso trabalhar toda hora com crianças super disciplinadas. Eu fico muito agradecido pelo convite para trabalhar com uma orquestra maravilhosa e com um coral encantador, e mostrar um pouco da minha música, música de Dorival Caymmi e Tom Jobim, que é muito importante para as crianças também na questão da memória.

Isso é uma iniciativa da Tapera das Artes, para a cidade de Aquiraz-CE, mas acho que deveria ter uma capacitação para ser integrada no Brasil inteiro, como um projeto importante nas oficinas de construção dos instrumentos, do teatro e de tantas coisas que vi e vivi aqui. Muito bacana, fico muito feliz!

Danilo Caymmi











A Tapera das Artes é uma iniciativa que trouxe vida, cultura e arte para o Município de Aquiraz-CE. A cidade ganhou mais luz, cores e sons ao permitir que tantas crianças e jovens tivessem a oportunidade de aprender um instrumento musical, cantar, fazer instrumentos musicais nas luterias e, mais recentemente, produzir artesanatos.

Mais do que um local onde se tem oportunidades, a Tapera das Artes é um espaço de criatividade e acolhimento em que as pessoas podem sentir esperança em um futuro melhor e acreditar na sua fortaleza. Isso porque, o protagonismo dado às crianças e aos jovens faz com que inúmeros talentos desabrochem, sendo inspiração para as próximas gerações.

Nesse percurso há que se reverenciar o trabalho, o compromisso e o amor semeado pela fundadora Ritelza Cabral, que transmitiu para a equipe e para os alunos da Tapera das Artes toda a sua dedicação e sentimento pela instituição.

Parabens todos os que contribuíram com essa bela trajetória e deixo aqui o meu desejo de que a Tapera das Artes continue somando mais e mais pessoas nesse processo, promovendo a inclusão social e a diversidade cultural na sua caminhada.
Vida longa à Tapera das Artes!

Maria Pinheiro Pessoa

Diretora da Secretaria de Cultura da UFC









Olá, meu nome é Rodrigo, tenho 14 anos e estou aqui na Tapera há um ano como bolsista da Luteria Experimental e Luteria de Cerâmica. Aqui eu faço instrumentos como maracas, pífanos, apitos, tudo personalizado com a tutoria do professor Ca Cau e da professora Cândida. Aqui na Tapera, eu como bolsista, me sinto muito lisonjeado e honrado de estar participando desse projeto tão grandioso e que ajuda tantas famílias.

Rodrigo Costa





O Programa em números

A **MISSÃO** de servir, aliada a paixão pela música, inspirou Ritelza Cabral a ocupar as mangueiras de seu sítio, no Distrito de Tapera, Município de Aquiraz-CE, com um trabalho voluntário voltado para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. O trabalho logo criou corpo e em pouco tempo já existiam 60 crianças abrigadas nas sombras dos mangueirais, e os sons dos pífaros repercutiam intensamente, encantando rendeiras, pescadores, agricultores e familiares dos pequeninos músicos.

O sucesso que o programa gerou na comunidade possibilitou em pouco tempo a sua expansão, propiciando nos anos seguintes a inclusão de novas ações educativas, com atividades voltadas para o desenvolvimento de diversas atividades artísticas, que culminou na criação em 1996 da Tapera das Artes, hoje uma instituição referência no Estado do Ceará, tendo a frente o Presidente Executivo Magno Miranda, jovem talentoso que se descobriu nas mangueiras do sítio da Tapera e que de forma muito eficaz lidera uma equipe de mais de 48 profissionais no desafio de colorir, perfumar caminhos.



906

Alunos no segmento
“Musicando com Crianças”
nas Escolas Públicas Municipais



606

Aprendizes nos ateliês formativos
no segmento “Pré-Orquestra”
do Centro Cultural



26

Grupos artísticos trabalhados na
“Academia do Som”: Coral Canto Livre,
Sopro (metais e madeiras), Cordas,
Percussão, Tapera Arte Ensemble



190

Aprendizes matriculados
nas oficinas formativas
de 40Hrs



1200

Pessoas de público nos 4 espetáculos
apresentados gratuitamente para a
comunidade durante a
execução do projeto



400

Espectadores do concerto
de encerramento
com Danilo Caymmi

Comunicação

Presença constante na mídia fortalece e dá mais credibilidade junto à sociedade



A presença constante na mídia fortalece e dá mais credibilidade junto à sociedade

Após um árduo período de Pandemia e antecedendo 38 anos de intensos trabalhos e avanços, o ano de 2022, que antecede, os 40 anos da Tapera das Artes, reestruturou o seu setor de comunicação e marketing, com objetivo de dar mais visibilidade para as ações do Programa das Artes de Cultura.

A instituição contratou novos profissionais, incluindo um diretor de marketing e comunicação; uma empresa especializada em consultoria de comunicação, com des-

taque para a área de Relações com a Mídia; a Ad2m Comunicação; e uma agência de Propaganda, a Advance.

O resultado disso pode ser mensurado, claramente, com maiores avanços nos receptivos na sede, seguidores nas redes sociais e qualidades apresentadas dos materiais e profissionais qualificados.

O Programa Tapera das Artes de Cultura teve um grande destaque na mídia, em 2022, conquistando espaços não somente nos veículos de imprensa do Ceará, mas de todo o Brasil. Ao todo, foram 117 inserções, entre emissoras de TV, rádio, jornal impresso e web. Juntos, a valoração (métrica que associa valor financeiro às mídias ganhas com base no valor das publicidades de tamanho igual) chegou a R\$ 1.837.380,15.

Além da maior visibilidade para o programa, as matérias jornalísticas fortalecem a

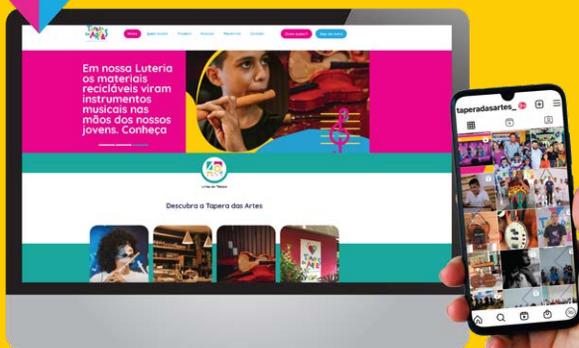


imagem da Tapera e de todos os patrocinadores associados junto à sociedade, mostrando o comprometimento com o social. Foram mais de três milhões de pessoas alcançadas somente com as veiculações de web e mais de duas horas em matérias de rádio e TVs”.

Também foi construída uma nova identidade visual para a instituição, mais alegre e dinâmica, com peças inspiradas no lúdico e no movimento, que foi aplicada no espaço físico da Tapera.

O site foi atualizado, está bem mais moderno e completo, e as redes sociais também receberam uma atenção especial, com destaque para o Instagram. Foram realizadas 283 postagens, ao longo de 2022, com mais de 18 mil interações. Hoje são mais de 6.200 seguidores no perfil da Tapera. Foi criado ainda um perfil no Linke-

dIn, para postagens mais institucionais, e produzidos mais vídeos para o YouTube.

Acreditamos que o marketing e comunicação da Tapera das Artes, além de avanços mercadológicos e uma equipe de técnicos de primeira linha (como uma grande empresa), tem proporcionado uma sensibilidade jamais vivenciada e isso tudo faz com que nos sintamos extremamente felizes.

Que 2023 seja o início de mais 40 anos, preservando essa marca consolidada, respeitada, divulgada e que carrega, na sua linha do tempo, muitas lindas histórias de sucesso nas vidas de milhares de crianças e adolescentes, transformando e construindo, através de ações culturais e muitos incentivos através da comunicação, uma escola de vida.

Aled Carvalho Parry

Diretor de Marketing e Comunicação

Programa Tapera das Artes de Cultura na mídia



R\$ 1.837.380,15
em valoração



3.048.531 pessoas
alcançadas somente na web



02:05:33 em tempo
no rádio e TV



100,94 em centimetragem
de jornais impressos

OFICINA DE COMUNICAÇÃO

ATIVIDADES REALIZADAS

Dia 1 – Apresentação da equipe e apresentação dos participantes

Dia 2 – O que é Comunicação

Dia 3 – Tipos de Mídia – mídia on line, mídia off line.

Dia 4 – Conceituar Plano de Comunicação, elaboração do plano de comunicação

Dia 5 – Apresentação do Plano de Comunicação

Dia 6 – Conceituação e exemplificação de mídias sociais e ações de atendimento ao público.

Dia 7 – Conceito de Podcast, roteiro para Podcast

Dias 8 e 9 – Mentoria dos grupos para a produção de ações focadas nos nichos escolhidos.

Dia 10 – Apresentação das ações elaboradas e avaliação do processo.

ANÁLISE DAS AÇÕES

Avaliamos que houve participação dos colaboradores e jovens e, mesmo que eles não tenham conseguido participar em todos os momentos das atividades, conseguiram interagir e desenvolver as atividades. Salientamos que seria interessante para o crescimento dos projetos a realização de oficinas de comunicação de maneira contínua, para que haja implementação e continuidade das ações.

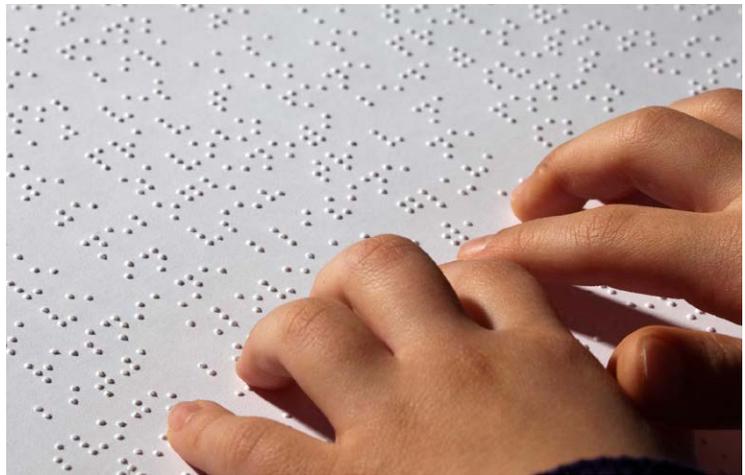


Acessibilidade

Todas as ações do projeto apresentaram ferramentas para promover e assegurar às pessoas, com deficiência o acesso, em igualdade de oportunidades, seja nas instalações dos equipamentos utilizados, seja na oferta de transporte gratuito para esse público, bem como nas ferramentas à informação e comunicação (tradução em Braille, intérprete de Libras), inclusive, aos sistemas e tecnologias da informação e comunicação (janelas de Libras nos vídeos) e outros serviços, como a disponibilização de assistentes para apoio.

Na Tapera das Artes, realizamos todos os eventos com intérpretes profissionais, contratados especialmente para a tradução do Português para Libras.

O espetáculo de encerramento do Programa Tapera das Artes de Cultura foi gratuito, aberto ao público e os profissionais intérpretes ficaram em locais de destaque do palco, incluindo Danilo Caymmi, que interagiu bastante com a intérprete.



Ficha Técnica

Tapera das Artes

Presidente: Magno Miranda

Presidente do Conselho Gestor: Ritelza Cabral

Diretor Artístico Pedagógico e Curadoria: Ênio Antunes

Coordenação Pedagógica: Patrícia Marin

Coordenação Geral: Katarina Borges

Coordenação de Oficinas: Fernando Sardo

Coordenação de Produção: Nilo Domingues

Relações Institucionais: Adriana Patrício

Assistentes de Produção: Alexandro da Silva, Antônio Aramins de Oliveira, Felipe Veras, Italo Abreu, Francisco Edson da Silva

Diretor de Produção: Sons da Vila

Produção Executiva: Clarisse Freitas

Arte Educadores: Cacau, May Kloffer, Jair Dantas

Professores: Karlos Diniz, Rondinelly Bezerra, Joelder da Silva, Patrícia Marin, Jean Carlos, Marcelo de Freitas, Alberto Marcos, Luiz Gaspar, Pedro Alves, Francisco Daniel Arruda, Nadilson Gama

Diretor Musical: Jair Dantas

Diretor Criação e Edição de Imagens: Clezzer Sales e Isabele Guedes

Diretor de Comunicação e Marketing: Aled Parry

Coordenador de Marketing: Augusto César

Assessoria de Imprensa: Ad2m

Fotográfica: Isabelle Guedes

Design Gráfico: Enéas Luiz

Monitores / Oficinas: Giselle Matias e Joel Almeida

Segurança: João Evangelista

Motorista: Francisco das Chagas

Serviços Gerais: Maria de Fátima e Ivando Dias



**ACESSE AQUI O
VÍDEO INSTITUCIONAL**





Lei de Incentivo à
CULTURA

Agradecimento:



Apoio Cultural:



Patrocínio:



Co-Realização:



Realização:



Este projeto é apoiado pela Secretária
Estadual de Cultura
Lei n. 13.911 de agosto de 2006

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

